

Comunicação Oral

CONVERSANDO SOBRE OBESIDADE E SUAS COMORBIDADES– RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Machado e Silva Gomide (UniEVANGÉLICA - lari.gomide@gmail.com);

Maria Eduarda Cordeiro Barroso Rocha (UniEVANGÉLICA); Izabella Sebba Ferreira (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar a obesidade e suas comorbidades no bairro Calixtópolis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa promovida pelos acadêmicos e docentes voluntários da medicina da UniEVANGÉLICA. Foi organizado um circuito para avaliação do risco cardiovascular, que foi dividido em 4 estações, onde o cidadão ia passando por todas elas, para ser avaliado e receber orientações. **RESULTADOS:** Participaram da oficina 81 pessoas, sendo pôde-se notar que 26 (32%) dos participanetes possuíam um IMC acima de 30 (obesidade leve), 37 (45,6%) eram sobrepeso (IMC entre 25 a 30) e apenas 18 (22,2%) estavam com IMC dentro da normalidade. A faixa etária predominante dos sobrepesos foi entre 30-39 anos, já a dos obesos era entre as de 50-59 anos. A maioria dos entrevistados foram mulheres (67,9%), o que reforça o preconceito que ainda existe a respeito da saúde do homem, o que faz com que este procure assistência médica apenas em casos extremos. Houve também uma conexão de baixo grau de escolaridade (1 grau incompleto) com o sobrepeso e obesidade, isso refuta pesquisas passadas que mostrava que em países em desenvolvimentos, o sobrepeso era mais comum nos maiores níveis de escolaridade.

Palavras-Chave: Obesidade; Hipertensão; Diabetes.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA - ABESO. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010. 3.ed. - Itapevi, SP : AC Farmacêutica, 2009.



Resumo

MARIATH, A. B. et al. Obesidade e fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis entre usuários de unidade de alimentação e nutrição. Cad saúde pública, v. 23, n. 4, p. 897-905, 2007.

RANCISCHI, R. P. P; et al. Obesidade: atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento. Rev. Nutr, v. 13, n. 1, p. 17-28, 2000.